

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.256

Sábado, 30 de Dezembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Batalha-Lisboa & Telefone 5339-5

Oficinas de impressão — Rua da Alatala, 114 e 115

O selo-cota da C. G. T. é assim distribuído: 6 centavos para a caixa de solidariedade e conselho jurídico; 2,5 para "A Batalha"; 4 para a propaganda e 2 para o funcionamento interno da C. G. T.

MEU AVOSINHO...

Dois irreverentes que tomaram juiz

Uma criança traquina

Não é a primeira vez que *O Mundo* — nestes últimos tempos grave, ponderado, sábio como os severos conselheiros de el-rei — me dirige paternal conselhos quando a minha mocidade me dita qualquer altitude incompatível com suas barbas brancas.

Os anos não podem, nem devem repetir-se monotonamente. Não há direito, principalmente entre os que anseiam pela renovação da vida, de persistir nos mesmos defeitos, de cair no rotineirismo de praticar erros que a experiência já demonstrou. Referimo-nos especialmente aos defeitos de que o meio sindicalista ficou envolto desde as enormes perturbações econômicas causadas pela guerra.

Ganhou-se desde essa data trágica o hábito de se frequentar os sindicatos quando neles se discutem assuntos de ordem econômica, sob uma base corporativa e com um caráter imediato.

Assuntos de caráter moral, questões de ordem social e internacional, apenas chamam às assembleias uma assistência dócil, infinitamente desoladoramente insignificante.

Deste mal, que se cifra num desenvolvimento de egoísmo e uma atração de interesse revolucionário, estão envolvidos alguns militantes. E, principalmente, a estes que nos referimos, porque a eles cabem maiores responsabilidades, visto que, pelos cargos que desempenham, pelo lugar que ocupam, devem ter como um dever lutar obstinadamente para modificar o ambiente sindical.

Os sindicatos não devem ter uma vida de intermitências. E um perigo, cujas consequências funestas não podem ser postas em dúvida, existir durante muito tempo ausência de contacto entre o sindicato e os sindicados.

O sindicato é uma realidade e não uma abstração. Póisso tem de ter uma vida permanente, cotidiana, intensa. Se a não tiver a sua importância diminui a ponto de que um dia perderá a vitalidade indispensável às funções que lhe cabe desempenhar.

O ano que dentro de breves dias vem a entrar deve trazer aos sindicatos uma vida nova. Se não se reagir contra os erros que se praticaram em 1922, hão-de convir que não é coerente ansear-se por transformar a vida social e estar-se ao mesmo tempo a contribuir para que ela se mantenha estagnada.

Mário DOMINGUES

A Companhia dos Tabacos

NOTA OFICIOSA

Havendo, da parte de alguns organismos, o hábito de, ao fazerem convites de delegados confederados, indicarem os nomes dos que preferem, o comité confederal lembra que não é acertada essa orientação, visto que só à C. G. T. compete escolher os elementos a enviar onde seja necessário, de forma a que satisfaçam bem os interesses da Organização e principios que a norteiam.

NA ALEMANHA

A

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

s

O 19 DE OUTUBRO CONTINUA OS DEPOIMENTOS

«O povo encontra-se atingido por uma doença endémica de raiva contra os banqueiros e moa-geiros», declara o sr. Ramada Curto. • • •

Aberta a audiência às 12,25, continua a depôr o sr. Cunha Leal. A instância da acareação é nula. E' chamado o coronel Coelho que dá explicações que satisfazem.

Cunha Leal—Sei apenas o que já tenho afirmado, apesar de hoje não manter relações de amizade com Camilo de Oliveira que ainda não lhe vi como actos que fizessem esmorecer o seu caráter na minha consciência. Poderá por vezes exaltado na defesa dos seus ideais, e eu também o sou, contudo é sincero. Nada mais posso dizer, porque nada mais sei.

O sr. Camilo de Oliveira entrou no movimento arrastado por um sentimento elevado, pensando que servia os interesses da nação, mas a certa altura apareceu alguém—fui eu—e lhe disse que o movimento traria consequências contraproducentes. Falei mesmo com o dr. Magalhães Lima que em atenção às minhas reflexões se retirou do movimento. Foi assim que abortou o 30 de Novembro.

Jáime Gouveia—Percebeu alguma vez que, Camilo de Oliveira procurasse por quaisquer meios evitar as investigações a seu respeito?

Cunha Leal—Não senhor.

O capitão Paulo Pacheco—O meu constituinte Lopes Soares é acusado de não manter a energia necessária para evitar a morte de Freitas da Silva. O que lhe parece?

Cunha Leal—Estranho bastante que um homem como o sr. Lopes Soares que, momentos antes, no maior perigo, tivesse mostrado a maior bravura e abençoado pela sua vida, e a seguir mostrasse a coragem dum alvoroço. E continua: Não vi, não sei, mas o que posso dizer é que Lopes Soares não se mostrou covarde.

O promotor observa que o depoimento do sr. Cunha Leal não está de acordo com o do sr. Sarmento Rodrigues. Estas duas testemunhas são acarreadas.

O sr. Cunha Leal afirma que se desmascararam os sariços das espingardas do sr. Pato.

O sr. Sarmento Rodrigues exclama: Se as minhas palavras teem algum valor neste tribunal, eu devo dizer que não vi desmascarar sariço algum.

O sr. Cunha Leal afirma que sim e que os soldados lhe apontaram as armas e nem mesmo se explicava doura forma o seu discurso aos soldados e a intervenção do alferes Lopes Soares.

E' chamado o sr. Lopes Soares que afirma que de facto não viu desmascarar os sariços mas que viu as armas apanhadas.

Todas estas testemunhas mantêm os seus pontos. Assim acaba o depoimento do sr. Cunha Leal.

Antes deles se levantar o dr. Vieira da Rocha pede ao presidente para perguntar ao capitão Cunha Leal se ainda mantém as expressões proferidas contra o capitão da administração naval Francisco Luís Ramos, pois que lhe chegaram os ouvidos por notícias particulares que o sr. Cunha Leal falou naqueles termos desconhecendo que o seu constituinte se encontrava preso. Feita a pergunta pelo general presidente o sr. Cunha Leal responde: 1º desconhecer, quando falou, que o sr. Ramos estivesse preso; 2º que nunca se preocupou saber dos processos em que entra como testemunha; 3º nunca costuma retirar frases que tem proferido.

Em virtude desta declaração, o dr. Vieira da Rocha faz o seu requerimento para que lhe sejam fornecidos os instrumentos necessários para autoar o sr. Cunha Leal independentemente da ação que o presidente exerce.

E' chamado a depôr o tenente Malta que nada adianta, produzindo apenas ninharias incompatíveis com o seu grande de corpo. E' acarreado com o capitão

EM EVORA

Classes que reclamam

Uma sessão de homenagem à memória de José Sébastião Cebola

Passa hoje o 2.º aniversário da morte do camarada José Sébastião Cebola, um dos mais activos militantes da organização rural.

José Cebola morreu devido a doença contraída na cadeia de Evora, de onde fôr transferido para o hospital daquela cidade, depois de terem verificado a gravidade do seu estado de saúde.

José Cebola estava privado da liberdade, pois fôr arrastado para a vonta de suprema dos senhores da terra do Alentejo, que viam naquele camarada um inimigo de temer, pela sua actividade na organização dos trabalhadores, e portanto, procuraram todos os processos, os mais baixos, os mais infames, para o afastar não só do convívio dos seus camaradas de trabalho como dos filhos que estimava.

Inventaram para isso uma quadrilha de salteadores e como dela fazendo parte, com lugar de importância, o camarada José Cebola. Uma vez julgada essa fantástica quadrilha, a que *A Batalha*, oportunamente, se referiu com larguezas, foi o camarada Cebola condenado, bem como outros, o que constituiu uma surpresa para toda a gente de bem que tinha a certeza da infâmia da acusação.

ficaram os lavradores satisfeitos por que estavam vingados da audácia de Cebola em apontar publicamente os defeitos da organização social e os crimes cometidos pelos detentores da terra.

Seguiu para a cadeia a cumprir a pena que lhe foi imposta por um juri vingativo e, uma vez ali, contraiu a doença que o atirou para o hospital, onde a morte se apressou a arrancá-lo ao convívio de todos que com ele lutavam por uma sociedade mais perfeita.

Fez falta à organização rural o camarada José Sébastião Cebola, e por assim o reconhecer, a Associação dos Trabalhadores Rurais de Evora efectua hoje, na sua sede, rua do Cano, 55, pelas 21 horas, uma sessão solene de

Operários Municipais

Aim da comissão mista dar conta das dívidas até ontem realizadas

•

da comissão de finanças, convidando-se a reunir hoje, ao largo do trabalho, todos os operários municipais, na sede da Associação dos Operários do Município, Travessa da Águia de Flôr.

No Sindicato Metalúrgico

A comissão organizadora da festa de confraternização sindical pôs a prémio o seguinte mote:

Já é feita a Revolução

E' feliz a Humanidade

Já é do gôzo comum

Pão, Terra e Liberdade

MUSICA

Concertos no Politeama

Para que possa avaliar-se a beleza do programa do concerto anunculado para amanhã, no Politeama, pela Orquestra Sinfônica de Lisboa, sob a proficiente direção do maestro Fernando Fão, por completo os damos a seguir:

1.ª Parte: «A Noiva Vendida», abertura; Smetana; «Printemps», Tableau musical (op. 34), Glazounow; (1.ª Audição em Portugal) «Morte e Tranfiguração» (1880), poema sinfónico, Strauss.

2.ª Parte: «Impressões d'Itália», suite, G. Charpentier; Violeta solo: *Hasdrubal Godinho*; I—Serenade; II—A. Fontaine; III—A. mules; IV—Sur les cimes; V—Napoli.

3.ª Parte: «Mogu», Esbôzo sinfónico (1.ª Audição), A. Eduardo da C. Ferreira; «Canzonetta», op. 6 (1.ª Audição), A. de Ambrosio, Violino solo: René Bohet; «Rapsodia Hungara», (em fá), Liszt.

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

<p

CRÓNICA DO PORTO

QUESTÕES DE ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA

Os trabalhadores além de tratarem dos seus interesses económicos tem de olhar pelas questões morais e sociais e na solidariedade que deve existir entre todos

Estamos às portas do novo ano, o que equivale a dizer que, antes de entrarmos no seu limiar, devemos perfumariamente referirmo-nos ao passado e ao presente, para olharmos ao futuro, que auguramos seja melhor compreendido e tenha maior actividade.

Queremos, é claro, aludir aos assuntos de organização operária que, infelizmente, não tem sido tratados com aquele interesse e dedicação que as circunstâncias reclamavam.

O ano foi fértil em vários acontecimentos económicos e sociais, que por vezes atingiram uma certa acuidade, merecendo a intrínseca feroz do patronato e dos governantes, apimentada pela proverbial boçalidade das actuais autoridades que, em matéria de prisões e de chafunhada, quando não de tiroteio, vintegrosamente tem feito ver as suas ante-passadas da nefasta monarquia.

Sucederam-se as greves pró-aumento de salário, visto que o industrialismo voluntariamente já não reconhece o direito à vida que tem o proletariado e posto que o comércio, educando-se na pirataria, nunca deixou de sobreendar nas excelências do contínuo agravamento da carestia da vida. Mais ou menos, as classes que arriaram caminho, na conquista de mais um pouco de bem-estar, alcançaram algumas melhorias. Porém, nem todas agiram e terminaram os seus movimentos dentro da mesma moralidade sindical, ou porque entregaram a solução dos seus conflitos nos braços das autoridades superiores, ou porque, velada ou declaradamente, colaboraram nos manejos do próprio patronato — não sabendo manter integros os princípios da luta de classes e mesmo a honra profissional das corporações produtoras em litigio.

Independente destas campanhas pró-aumento de jorna, iniciaram-se, por intermédio da U. S. O., diversas lutas, já por solidariedade para com classes em greve que estavam a sofrer no desenrolar e na derrota — lamentavelmente alguns factos destes se observaram — já para atender aos apelos vibrantes e inadiáveis que o organismo central, a C. O. T., de quando em vez fôr forçado a fazer, ora para a defesa de regalias em perigo, ora para o repelimento de certos truques que se edificaram para o enfrentamento de várias e monstruosas arbitriações que os tiranetes de frigia corria periodicamente vibraram nos trabalhadores e seus organismos...

Pastidioso seria, por ordem cronológica, enumerar todos os sucessos que se desenrolaram. Ainda estão na memória de todos. Mas o que não pode ficar sem uma ligeira referência, é o triste caso de algumas classes, possivelmente por culpa dos seus militantes ou

28 de Dezembro.

DESPORTOS

FUTEBOL

Devem chegar hoje a Lisboa os jogadores do Union Sporting de Vigo, que amanhã e na segunda-feira realizarão dois únicos encontros, o primeiro com os Belenenses e o segundo com o Império, a cujo convite o Union se deslocou até Lisboa.

Os desafios realizar-se hão no Campo de Palhava, e terão começo às 15 horas, realizando-se antes os desafios para a disputa da taça «Mutildados de Guerra».

O team que agora nos visita é constituído por: Martinez, Calto e Rogelio, Iglesias, Bachim e Iglesias (2.º); Casal, Justino, Domonte, Paredes e Emilio Lopez.

O Sport Lisboa e Benfica, que primitivamente estava indicado para jogar com o Union, deslocou-se até ao Porto, onde jogará amanhã e depois com o Boavista e o Salgueiros.

A selecção de Lisboa que irá a Vigo jogar, no dia 6 de Janeiro, contra a selecção da Galiza, é composta por: Guimaraes, Jorge Vieira e Pinho; Portela, Vitor Gonçalves e Fernando de Jesus; Ilídio Moura, Simões, João Francisco, João dos Santos e Alberto Augusto.

Caixa de Auxílio a Estudantes Pobres

Nesta colectividade efectuou-se anteontem a costumada festa anual da família, tendo-se realizado uma sessão solene na qual usaram da palavra os drs. srs. Carneiro da Moura e Adelino de Moura, e as sr.ªs D. Emilia de Sousa Costa, D. Maria O'Neill, etc., sendo recitadas várias poesias pelas alunas.

No final da sessão distribuiram-se 14 enxovais a recém-nascidos filhos das alunas das aulas nocturnas e fatos a 38 alunas de classe infantil, depois do que foi oferecido pela direcção da Caixa um chá a todos os presentes.

Um quinteto dirigido pelo sr. Júlio de Carvalho, abriliousta esta festa.

TRABALHADORES:

LEDE "A BATALHA"

S. Paio. — Atenas. — Recebemos carta e vale. Vamos atender.

Pórtio. — Grupo Isolados. — Temos recebido e dado o devido destino.

N.º 81 — Folhetim de A BATALHA

30 de Dezembro de 1922

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

Desde o dia em que o maire Lenfant e o seu adjunto Yvonnont, reconciliados pela necessidade de se entenderem, se queriam lutar e viver, tinham decidido todos os pequenos proprietários da comuna a associar-se, a juntar os seus bocados de terra uns aos outros, afim de constituir um só e vasto domínio de muitas centenas de hectares, uma fertilidade extraordinária se havia declarado.

Até então, nos últimos tempos sobretudo, a terra parecia ter faldado ali, como em toda a imensa planicie da Roumagne, noutro tempo tam fecunda, agora de aparência ingrata, coberta de espigas delgadas e raras. E não era, na verdade, mais que um efeito da preguiça lassidão e ignorância cabeçuda dos homens, dos métodos caducos, da falta de estrumes, máquinas e bom acordô.

E que espetáculo maravilhoso aquela planicie renascente, não véspera quasi abandonada, cobrindo-se hoje de

A VOZ DA CADEIA

Camaradas:

Sensibilizou-nos bastante a solidariedade que esta semana nos foi prestada. E com enorme regozijo que nós constatamos que não tem sido em vão que temos feito os nossos esforços.

Oxalá que nos não venhamos a arrepender de ter feito esta noite nossa sólida afirmação, por quanto ainda não sabemos o que nos espera amanhã. No entanto dir-vos temos: muito embora a solidariedade desta semana suavisse bastante as aguadas do cativador, a bela carreira.

Reclames

Mantém-se o sucesso, cada vez mais acentuado, da peça *O Mundo é um pequeno...* em cena no Nacional, atraindo aquele teatro, todas as noites, a melhor concorrência, pois que se trata de três actos encantadores, cheios de espírito, que atraem e prendem o espectador.

Repete-se hoje.

— Conta esta noite nove representações, correspondentes a outras tantas encherias, a linda peça de Battaille *Mamã Colibri*, admiravelmente posta em cena no Politeama da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Toda a gente concorda em que não há melhores nem mais alegres espetáculos do que os do *Colliseu* dos Reis, onde todas as noites se exibem programas magníficos. No espetáculo de hoje figuram todas as notabilidades artísticas, entre as quais há a citar os celebres telepatistas *Ondronos* e *Miss Lizz*, cujo trabalho desperta o maior interesse, e os notáveis acrobatas portugueses *Os Luzitanos*, que pelo admirável e correto desempenho do seu número tem merecido o público as maiores ovacões.

Manufactores de calçado

São convidados todos os componentes do grupo *Os 21* manufactores de calçado a reunir hoje, pelas 21 horas, para assunto urgente.

Vendedores ambulantes

Reuniu a Direcção juntamente com a comissão eleita em 29 do mês passado, tendo apreciado o novo trabalho da comissão sobre o imposto de transacção, estranhando o indiferentismo e o mitismo em que o ministro das Finanças se entranhou em assunto de tanto magna importância, resolvendo-se, caso se mantivesse o mesmo indiferentismo, realizar trabalho mais activo e decisivo, ou seja, oficiar-se não só aos grupos dramáticos, Associações de recreio, classe dos *chauffeurs*, a todas as Assoiações dos Vendedores dos Mercados de Lisboa, Feirantes e sindicatos operários, assim como a C. G. T., U. S. O. e Centro Socialista de Lisboa, e a todos estes organismos, se enviará um relatório circunstanciado dos trabalhos já organizados por esta classe, os quais serão apreciados devidamente, e então, oportunamente, se convidarão a nomear delegados para se entrar na devida actividade e se resolver o caminho a seguir, visto a disparidade que tem havido na aplicação do imposto de transacção. Ficou exarado na acta um protesto contra o assassinato de José Manuel.

Incêndio numa herdeira ficando carbonizadas uma mãe e seus sete filhos

LONDRES, 28. — Mrs. Alice O'Neill viúva com sete filhos de um a 10 anos de idade ficou completamente carbonizada, assim como seus filhos no incêndio que houve na sua herdeira no Poço dos Mouros, freguesia de Arroios. A concessão é dada por 60 anos, podendo o resgate ser feito pela câmara no fim de 20 anos, e os concessionários pagariam a taxa de 5 %, sobre a receita bruta. Fim do prazo de concessão e mercados, bem como o terreno em que assenta, ficará sendo propriedade da câmara.

Os que morrem

Foram sepultados no cemitério de Bemposta: Adelaide Jesus de Oliveira, Gerturdes Maria de Oliveira Correia, António Ribeiro da Silva, Mário Fradinho, Laura Xavier da Silva, Maria da Conceição, João Duarte Costa, José Joaquim Cardoso, Preciosa de Jesus, José Jorge dos Santos, Maria Cândida da Fonseca, Inácio Luís Grego, António Lindeiro, Maria José de Almeida, Dionísia dos Santos, Lopo Augusto e Delfina Pereira.

Moeda em leilão

Encontra-se na administração de A Batalha uma moeda de 50 centavos, que foi recolhida na queta aberta no cemitério dos Prazeres a favor da viúva de Guilherme Lima e presos por questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer. Cândido Frotuozo ex-explorador na indústria do mobiliário de Santarem, colocou-a em 9\$00.

Os melhores brindes para o Natal e Ano Bom, são as luxuosas cartagens com bonbons da

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instrução um dos casos que merece atenção dum sócio que se dedica ao trabalho de esclarecimento das questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer!

Os professores de ensino primário

E' a instr

Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,55	8,33
7,45	8,16	8,40	9,11
8,50-a	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-c	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,55	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,50-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50	-	-

a. Só até Queluz, b. Não há os sábados, c. Só os sábados, d. Só nos dias úteis, e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES

NO TEJO

De Lisboa (C. Sôbre) para Cacilhas, às 6, 6,50, 7,40, 8,30, 9,20, 10,10, 11,50, 12,40, 13,30, 14,20, 15,10, 16,50, 17,40, 18,30 e 19,20. Aos sábados, domingos e feriados, manhã umas 20-10.

De Cacilhas para Lisboa, às 6,50, 7,15, 8,05, 8,55, 9,45, 10,35, 11,25, 12,15, 13,05, 15,55, 14,45, 15,35, 16,25, 17,15, 18,05, 19,05 e 19,45. Aos sábados, domingos e feriados, manhã umas 20-30.

De Lisboa (C. Sôbre) para o Seixal, às 8,00, 10,30, 15,40, 18-20.

Do Seixal para Lisboa, às 6-50, 9,00, 12-30, 16-50.

De Lisboa (T. Paco) para o Barreiro, 1,00 (p. 6,50) (a) 8-30, 10,30, 11-40, 13-45, 16-00, (a), 18-40, 18-50 e 19-50.

De Barreiro para Lisboa, às 6-50, 8-00, 9-20, 11-40, 13-15 (a), 15-25, 17-10, 18-30 e 19-45. Só os sábados, domingos e feriados, manhã umas 20-30.

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua nos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luís XV; outro em calfs preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevrou preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de botas em superior calfs preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00

GRANDE lote de botas, fórmula da moda, em finíssimo calfs preto, cujo valor é de 55\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calfs preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados

— 30 a 40% mais barato —

Grandioso sortimento em calçados cascos, chinelas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

Tabacaria A NACIONAL

DE —

MARQUES & MARQUES

Tabacos, cigarros e estanquinhos, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria,

selos, papel setado, artigos para fumadores.

LOTERIAS

Aguas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1. Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos Inhaladores;

2. É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hábito e evita a carie dentária e por todos os pessoas que tem de suportar óculos devidos porque as defensas e contagiosos perigosos;

3. Só é usado pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonhos reparadores seguidos;

4. Limpando o pigarro, combate a rouquidão, aclará a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5. Alenou a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico;

6. Desenvolve o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando o surmenage cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7. Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as cônchas das vias respiratórias, per- servando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculos, coqueluche, puerpério, diptíria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fotissimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com sello VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.
Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclados em cores lindissimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



Especialidade
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sedes: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jauré (Exclusivo)

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OURIVES

DE ALVES D'ANDRADE, L. da

Publicações de A Seara Nova:

Por Jaime Cortezio:

Adão e Eva..... 3\$00

Itália azul..... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar..... 3\$00

Problemas escolares..... 3\$00

Por Ezequiel de Campos:

Lázaro..... 3\$50

Scara Nova, n.º 1 a 12, brochados..... 7\$50

Aguiá, revista da Renascença Portuguesa..... 9\$00

Preço: Esc., 8\$00

Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos, fornecem-se os melhores preços, para esta praça e província

Depósito geral:

A. Costa Coelho

RUA DO BOM JARDIM, 440-PORTO

Quereis o vosso
reloj concerto e por
preço módico?

Levá-lo ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OURIVES

DE ALVES D'ANDRADE, L. da

Publicações de A Seara Nova:

Por Jaime Cortezio:

Adão e Eva..... 3\$00

Itália azul..... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar..... 3\$00

Problemas escolares..... 3\$00

Por Ezequiel de Campos:

Lázaro..... 3\$50

Scara Nova, n.º 1 a 12, brochados..... 7\$50

Aguiá, revista da Renascença Portuguesa..... 9\$00

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo